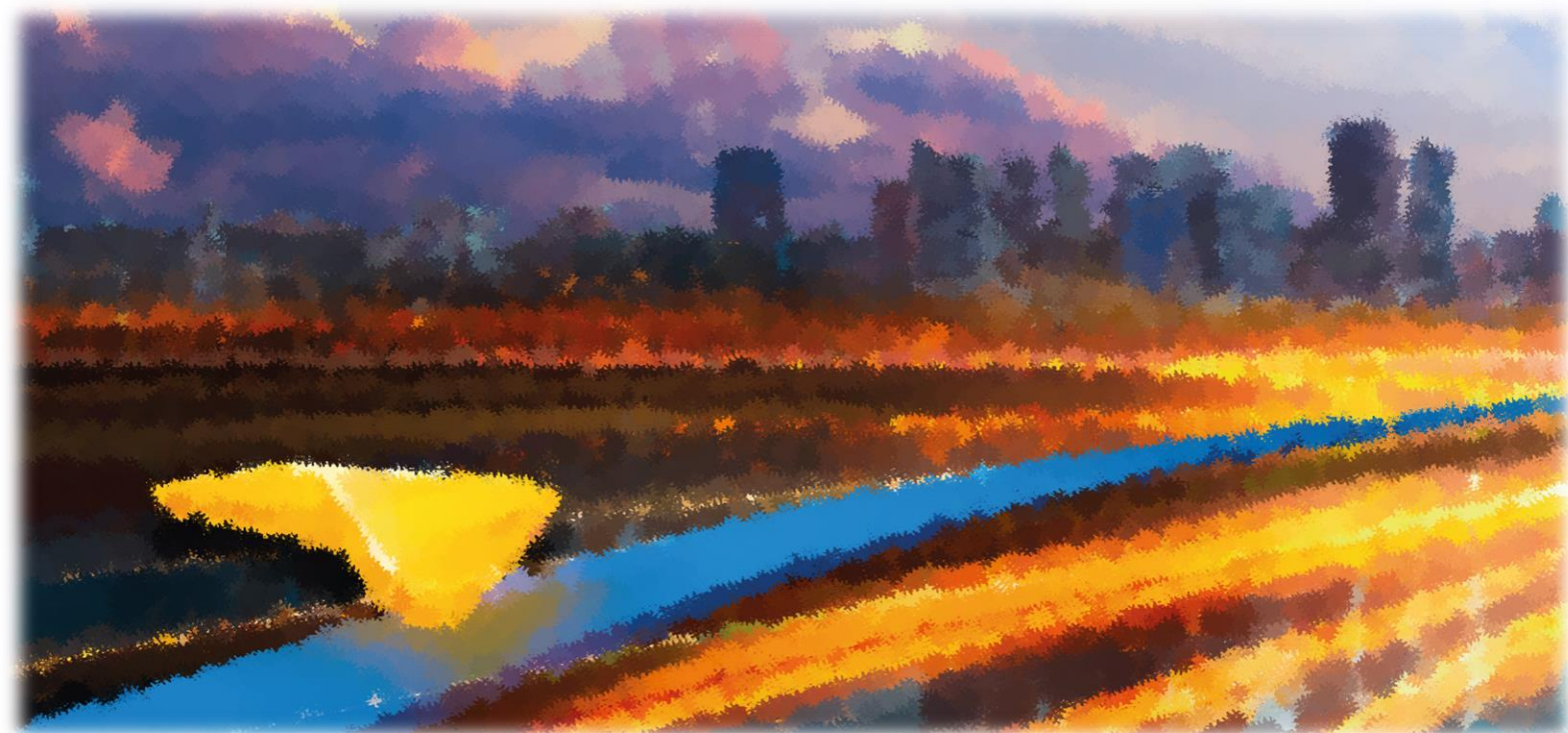




**Standard
Gestão
de Activos**



RELATÓRIO E CONTAS

STANDARD RENDIMENTO+

Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários Fechado

30 de Junho de 2026

ÍNDICE

Relatório de Gestão.....	3
Introdução.....	4
Caracterização do Fundo	4
Actividade do Fundo	6
Factos Relevantes Ocorridos no Período	9
Eventos Subsequentes.....	9
Demonstrações Financeiras.....	10
Anexo às Demonstrações Financeiras.....	14
Relatório do Auditor Externo.....	21

RELATÓRIO DE GESTÃO



Introdução

Standard Rendimento+

Tipo de Fundo	Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários Fechado
Data de Início	07 de Novembro de 2025
Data de Maturidade	07 de Novembro de 2028
Política de Distribuição de Rendimentos	Capitalização
Banco Depositário	Standard Bank de Angola, S.A.
Auditor	C&S - Assurance and Advisory, SA
Mercado de Bolsa	Mercado de Bolsa de Unidades de Participação (MBUP) da Bolsa de Dívida e Valores de Angola (BODIVA)

Caracterização do Fundo

Objectivo e Política de Investimento

O principal objectivo do Fundo é de ser uma alternativa de diversificação de carteira para os investidores, proporcionando rentabilidade competitiva comparativamente as aplicações tradicionais de curto prazo, os depósitos bancários oferecidos pela Banca Nacional.

A política de investimento do Fundo consiste no investimento do capital em oportunidades detectadas que surjam nos mercados monetário e de capitais angolano.

A carteira do Fundo poderá ser constituída pelos seguintes activos, nomeadamente:

- Obrigações do Tesouro e títulos de dívida corporativa;
- Activos de curto prazo (nomeadamente certificados de depósito, depósitos, operações de reporte, papel comercial, Bilhetes do Tesouro e títulos do Banco Central);
- Unidades de participação de Fundos de Investimento Mobiliário.

Dada a sua natureza, o Fundo não está sujeito a qualquer limite de investimento, no entanto, a Sociedade Gestora está limitada ao investimento em activos do Mercado Monetário e do Mercado de Capitais, tendo por base o seguinte:

- São considerados os seguintes limites por activo:

Activo	Limite Mínimo	Limite Máximo
Obrigações do Tesouro	-	99,00%
Obrigações Corporativas	-	30,00%
Bilhetes do Tesouro	-	45,00%
Papel Comercial	-	20,00%
REPO	-	70,00%
Unidade de Participação	-	10,00%
Depósitos	-	100,00%



- b) O Fundo não fará investimentos em acções;
- c) O Fundo não pode investir em activos que acarretem risco cambial;
- d) O Fundo pretende ser de subscrição pública; e
- e) Não está prevista a distribuição de rendimentos aos investidores no horizonte de funcionamento do Fundo, sendo incorporado ao património do Fundo todos os rendimentos gerados pelos seus activos financeiros.

Perfil do Investidor

Pelas suas especificidades, o Fundo é destinado a todos os investidores, incluindo os de perfil conservador, que preferem investimentos em instrumentos com volatilidade reduzida e um retorno equilibrado.

Apesar de as unidades de participação do Fundo virem a ser admitidas à negociação em mercado regulamentado, o mesmo destina-se a investidores que possam aplicar as suas poupanças até à maturidade do Fundo, sem necessidade de resgate antecipado, pois os preços disponíveis em mercado podem não ser os desejados.

Riscos associados ao Investimento

O Fundo, enquanto veículo de investimento, aplica o capital dos diversos investidores numa carteira diversificada de activos financeiros e, portanto, está sujeito aos riscos que estes activos acarretam, podendo influenciar o valor do Fundo.

O principal risco a que o OIC está exposto é o Risco de Crédito, que consiste na possibilidade de inadimplência ou diminuição da capacidade de pagamento dos emissores dos activos nos quais o fundo investe.

Outros riscos a ter em consideração são:

- a) **Risco de Mercado:** flutuações nos preços de mercado dos activos subjacentes, tais como títulos e outros valores mobiliários que podem ser influenciadas por eventos económicos, políticos e outros factores externos;
- b) **Risco de Liquidez:** dificuldades em vender certos activos a preços favoráveis, especialmente em momentos de turbulência do mercado;
- c) **Risco Regulatório:** alterações nas leis e regulamentos que regem os investimentos que podem afetar a estrutura e operação do fundo;
- d) **Risco de Contraparte:** possibilidade de uma das partes envolvidas na transacção não cumprir com as suas obrigações, conforme acordo estabelecido; e
- e) **Risco Operacional:** associado as falhas ou deficiências em processos, decorrentes de erros humanos, falha de sistemas ou outros eventos externos.

Regras de Valorimetria e Cálculo do Valor Unidade de Participação

O valor da unidade de participação é calculado diariamente, nos dias úteis, pela divisão do valor líquido global do Fundo pelo número de unidades de participação subscritas. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

A valorização dos valores mobiliários e instrumentos financeiros derivados segue os seguintes critérios:



- a) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transacção as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos financeiros derivados liquidadas até ao momento de referência;
- b) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos financeiros derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados será feita com base no preço de fecho ou preço de referência divulgado pela entidade gestora do mercado conhecido no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos quinze dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização;
- c) Caso os preços praticados em mercado regulamentado não sejam considerados representativos, são aplicados os preços resultantes da aplicação de critérios referidos na alínea e);
- d) Tratando-se de instrumentos do mercado monetário ou equiparados (com maturidade residual inferior a um ano, aquando da sua aquisição), sem instrumentos financeiros derivados incorporados é adoptado o modelo do custo amortizado;
- e) Os valores mobiliários e instrumentos financeiros derivados negociados em mercado regulamentado que não sejam transaccionados nos quinze dias que antecedem a respectiva avaliação são equiparados a instrumentos financeiros não negociados em mercado para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte;
- f) A valorização de valores mobiliários e outros instrumentos financeiros não negociados em mercados regulamentados será feita considerando toda a informação relevante sobre o emitente, as condições de mercado vigentes no momento de referência da avaliação e tendo em conta o justo valor desses instrumentos. Para esse efeito, a Sociedade Gestora adopta os seguintes critérios:
 - i. o valor médio das ofertas de compra firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra difundidas através de entidades especializadas; ou
 - ii. na impossibilidade de aplicação da subalínea anterior, a Sociedade Gestora adoptará modelos teóricos de avaliação que considere mais apropriados atendendo às características dos instrumentos financeiros, independentes, utilizados e reconhecidos nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência aos valores de mercado.
- g) Apenas são elegíveis para efeitos da alínea anterior:
 - i. As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora;
 - ii. As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.
- h) As unidades de participação de organismos de investimento colectivo são avaliadas ao último valor divulgado ao mercado pela respectiva entidade responsável pela gestão, desde que a data de divulgação do mesmo não diste mais de três meses da data de referência;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação nos termos do disposto na alínea d) *supra*.

Actividade do Fundo

O Fundo arrancou em 07 de Novembro de 2025 iniciando a sua actividade de investimento ao apostar em operações de reporte com alto potencial de rentabilidade. A carteira base foi constituída com obrigações de médio prazo, aproveitando oportunidades no mercado secundário de dívida pública. A



estratégia de investimento privilegiou uma alocação maioritariamente em obrigações e operações de reporte, com o objetivo de assegurar uma rentabilidade atrativa e uma adequada gestão do risco

Ao longo do semestre, a composição da carteira foi ajustada em resposta à evolução das condições de mercado e às oportunidades de investimento identificadas pela equipa de gestão. A gestão continuará a adoptar uma abordagem activa e disciplinada, ajustando pontualmente a carteira sempre que surjam oportunidades de investimento que permitam otimizar a relação entre rentabilidade e risco, mantendo o perfil de investimento do Fundo.

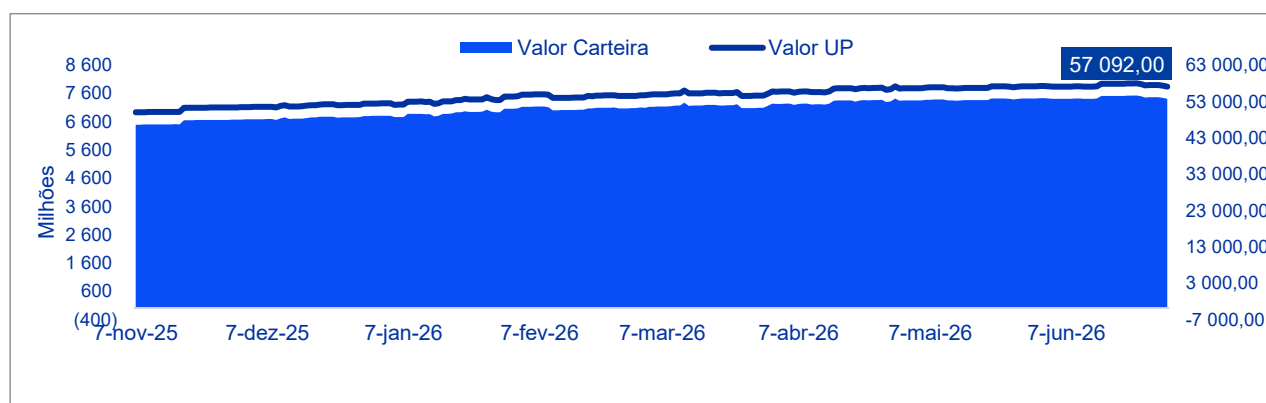
À data de referência do relatório, a carteira encontrava-se maioritariamente investida em obrigações do tesouro não reajustáveis (OT-NR), representando 94,87% do património do Fundo. A estratégia continuará a ser implementada de forma prudente e disciplinada, privilegiando a preservação do capital, uma gestão eficiente da liquidez e a identificação de oportunidades que contribuam para a criação de valor para os participantes.

Valor em 30 de Junho de 2026

Durante o período, o Fundo registou uma evolução positiva do seu património, reflectindo essencialmente subscrições e valorização dos activos.

À data de 30 de Junho de 2026, o valor líquido global do Fundo situou-se em Kz 7.409.854.404,24, enquanto o valor da unidade de participação fixou-se em Kz 57.092.

Evolução/Valor da UP




Composição da Carteira do Fundo em 30 de Junho de 2026



Rentabilidade e Risco

Desde o início da sua actividade, em 07 de Novembro de 2025, até 30 de Junho de 2026, o Fundo registou uma rentabilidade anualizada de 22,87%, reflectindo a eficácia da política de investimento e gestão activa adotada. Durante este período, o Fundo manteve um nível de risco 3, em linha com o perfil moderado definido no seu regulamento de gestão.

A equipa de gestão mantém um acompanhamento permanente dos riscos de mercado, crédito e liquidez, assegurando que a carteira permanece alinhada com a Política de Investimento, os limites regulamentares e os objectivos de risco definidos para o Fundo.

A rentabilidade apresentada representa dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo). Para efeito do apuramento da rentabilidade, não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O indicador do Nível de Risco mostra a probabilidade de o produto sofrer perdas financeiras, no futuro, em virtude de flutuações dos mercados. Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar perda de capital caso o fundo não seja de capital garantido.

Factos Relevantes Ocorridos no Período

Nada a reportar.

Eventos Subsequentes

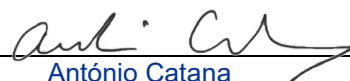
Nada a reportar.

24 de Agosto de 2026

O Conselho de Administração



Eduardo Clemente
Presidente do Conselho de Administração



António Catana
Administrador Delegado

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

STANDARD RENDIMENTO+ - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO EM VALORES MOBILIÁRIOS FECHADO

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2026

(Montantes expressos em kwanzas)

Activo	Notas	30-06-2026			31-12-2025
		Valor Bruto	Provisões, Perdas por Imparidades, Amortizações e Depreciações	Valor Líquido	
Disponibilidades					
Disponibilidades em Instituições Financeiras	2	267 095 218	-	267 095 218	326 600 372,05
Certificados de Depósito	2	119 721 301	-	119 721 301	-
Títulos e Valores Mobiliários					
Títulos de Rendimento Fixo	3	7 146 203 946	-	7 146 203 946	6 520 771 803,63
Diversos					
Serviços Diversos	4	-	-	-	5 375 000,00
Total do Activo		7 533 020 466	-	7 533 020 466	6 852 747 175,68
Número total de unidades de participação subscritas	1			129 788	-
Passivo e Fundos Próprios					
Outras Obrigações					
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	5	89 855 844			34 467 383,13
Diversos	5	34 525 945			18 673 344,42
Total do Passivo					
		124 381 789			53 140 727,55
Unidades de Participação					
Unidades de Participação	1	6 489 400 000			6 489 400 000,00
Resultado Transitado					
Resultado Transitado	1	310 206 448			310 206 448,13
Resultado Líquido do Exercício					
Resultado Líquido do Exercício	1	609 032 229			310 206 448,13
Total dos Fundos Próprios					
		7 408 638 677			6 799 606 448,13
Total do Passivo e Fundos Próprios		7 533 020 466			6 852 747 175,68
Valor unitário da unidade de participação	1	57 083			52 390,10



STANDARD RENDIMENTO+ - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO EM VALORES MOBILIÁRIOS FECHADO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2026

(Montantes expressos em kwanzas)

Rubricas	Notas	30-06-2026	31-12-2025
Proveitos			
Juros e Outros rendimentos	6	569,736,951	103,051,165.66
Carteira de Títulos	6		57,371,338.70
Ajuste Positivo ao Valor de Mercado	6	1,994,844,712	505,783,573.19
TOTAL DOS PROVEITOS		2,564,581,662	666,206,077.55
Despesas			
Ajuste Negativo ao Valor de Mercado	7	1,811,407,993	282,060,344.21
Impostos	8	68,800,838	38,155,124.40
Comissões	9	64,700,759	18,129,866.78
Custos e Perdas Operacionais	10	10,639,843	17,654,294.03
TOTAL DAS DESPESAS		1,955,549,434	355,999,629.42
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		609,032,229	310,206,448.13

STANDARD RENDIMENTO+ - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO EM VALORES MOBILIÁRIOS FECHADO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – 30 DE JUNHO DE 2026

(Montantes expressos em kwanzas)

Rubricas	Notas	30/06/2026	31/12/2025
Recebimentos			
Recebimentos de subscrição de unidades de participação		6 489 400 000	-
Fluxos de Caixa dos juros e outros rendimentos			
Recebimentos de proveitos de Disponibilidades		7 705 299 357	-
Recebimentos de proveitos Inerentes à carteira de títulos		567 225 373	-
Fluxos de Caixa de rendimentos de aplicações e operações comprometidas			
Recebimentos de Proveitos de Operações de Compra de Títulos de Terceiros com Acordo de Revenda		12 293 219 289	-
Fluxo de Caixa de Recebimento		27 055 144 019	-
Pagamentos			
Fluxos de Caixa dos juros e outras Despesas			
Pagamentos de Custos de Disponibilidades		7 705 299 357	-
Pagamentos de Custos de Aplicação em Ouro (Depósitos á Prazo)		115 000 000	-
Pagamentos de Custos Inerentes à carteira de títulos		6 653 685 814	-
Pagamentos de custos inerentes às operações de reporte de valores e Empréstimos de Valores		12 314 063 630	-
Fluxo de Caixa de Pagamento		26 788 048 801	-
Saldo de Fluxos Monetários do Período	2	267 095 218	-
Saldo em Disponibilidade no Início do Período		-	
Saldo em Disponibilidade no fim do Período	2	267 095 218	-

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA INTRODUTÓRIA

A constituição do Standard Rendimento+ – Fundo Especial de Investimento Mobiliário Fechado de Subscrição Pública (“Fundo” ou “OIC”), foi autorizada pela Comissão do Mercado de Capitais de Angola (“CMC”), em 18 de Julho de 2025, tendo iniciado a sua actividade a 07 de Novembro de 2025.

O principal objectivo do Fundo é de ser uma alternativa de diversificação de carteira para os investidores, proporcionando rentabilidade competitiva comparativamente as aplicações tradicionais de curto prazo, os depósitos bancários oferecidos pela Banca Nacional.

O Fundo é administrado pela Standard Gestão de Activos – SGOIC, S.A. (“Sociedade Gestora”).

As funções de banco depositário são exercidas pelo Standard Bank de Angola, S.A.

A responsabilidade pela colocação das unidades de participação do OIC junto dos investidores cabe às seguintes entidades:

- a) **Standard Gestão de Activos – SGOIC, (SU), S.A.**, com sede no Empreendimento Inara Business Park & Gardens, Edifício Sanlam, Torre 2, Piso 7.º, Via A2, Distrito Urbano de Talatona, Município de Talatona, Luanda – Angola;
- b) **Standard Bank de Angola, S.A.**, com sede no Inara Business Park & Gardens, Torre 1, Via A2, Distrito Urbano de Talatona, Município de Talatona, Luanda – Angola; e
- c) **ÁUREA – Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários, S.A.**, com sede na Rua Major Marcelino Dias, Edifício ICON 2014, 8.º Andar, Bairro Maculusso, Distrito Urbano das Ingombotas, Luanda – Angola.

As unidades de participação do Fundo são comercializadas através do Portal do Cliente da Standard Gestão de Activos – SGOIC, (SU), S.A., em todos os Balcões do Standard Bank de Angola, S.A. e pela ÁUREA – Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários, S.A..

BASE DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos do OIC e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para os Organismos de Investimento Colectivo, nos termos do Regulamento da Comissão do Mercado de Capitais (“CMC”) n.º 9/16, de 6 de Julho. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio da continuidade das operações e do acréscimo, respeitando as características da relevância e fiabilidade e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade, e em conformidade com o Capítulo IX constante no Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Colectivo promulgado pelo Decreto Legislativo Presidencial n. 7/13 de 11 de Outubro.

As demonstrações financeiras do Standard Rendimento+ – Fundo Especial de Investimento Mobiliário Fechado relativas ao período findo em 30 de Junho de 2026 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da sociedade Gestora em 24/08/2026.

As políticas contabilísticas apresentadas nesta nota foram aplicadas de forma consistente no exercício agora apresentado. As demonstrações financeiras do Fundo em 30 de Junho de 2026 encontram-se expressas em Kwanzas. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para activos financeiros, excepto para os quais o justo valor não está disponível.

As políticas contabilísticas apresentadas nesta nota foram aplicadas de forma consistente nas demonstrações financeiras a 30 de Junho de 2026.



As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

Especialização dos exercícios

O Fundo respeita, na preparação das suas contas, o princípio contabilístico da especialização diária dos custos e proveitos.

Assim, os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Carteira de títulos e valores mobiliários

As compras de títulos são registadas na data da transação pelo seu valor efetivo de aquisição.

São utilizados os seguintes métodos de valorização da carteira do OIC:

- a) *Market-to-market*: consiste na avaliação dos activos e passivos com base nos seus preços de mercado actuais; e
- b) *Market-to-model*: consiste na utilização de metodologia própria, no caso da ausência de preços de mercado representativos.

Os instrumentos de mercado monetário ou equiparado (com maturidade residual inferior a um ano, aquando da sua aquisição, sem instrumentos financeiros derivados incorporados é adoptado o modelo do custo amortizado.

As unidades de participação de organismos de investimento colectivo são avaliadas ao último valor divulgado ao mercado pela respectiva entidade responsável pela gestão, desde que a data de divulgação do mesmo não diste de três meses da data de referência.

Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem numerário e as disponibilidades em instituições financeiras.

Juros de aplicações

Os juros das aplicações são reconhecidos na demonstração dos resultados do período em que se vencem, independentemente do momento em que são recebidos.

Comissões

Comissão de Gestão

De acordo com o regulamento de gestão do Fundo, pelo exercício da sua actividade, a Sociedade Gestora cobrará uma comissão nominal fixa anual de gestão de 1,60% sobre o valor líquido global do Fundo antes de comissões e taxa de supervisão.

A comissão de gestão deve ser paga mensal e postecipadamente.

Comissão de Banco Depositário



De acordo com o regulamento de gestão do Fundo, pelo exercício da sua actividade, a entidade depositária cobrará uma comissão nominal fixa anual de 0,20%, sobre o valor líquido global do Fundo, calculado por referência ao mês que respeita a comissão, antes das comissões e taxas de supervisão.

A comissão de depósito deve ser paga mensal e postecipadamente,

Taxa de supervisão

A taxa de supervisão cobrada pela Comissão do Mercado de Capitais constitui um encargo do Fundo, sendo calculada por aplicação de uma taxa semestral sobre o valor líquido global do Fundo no final de cada semestre. De acordo com o Artigo 12.º do Regime Jurídico das Taxas no Mercado de Valores Mobiliários, aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 139/18 de 4 de Junho, a taxa semestral em vigor é de 0,0070%, à qual acresce uma componente semestral fixa de 871 560,00 Kwanzas.

Impostos

Impostos sobre o rendimento

De acordo com o a Lei n.º 8/22 de 14 de Abril que aprovou o Código dos Benefícios Fiscais, o Fundo é sujeito passivo de Imposto Industrial, devendo os lucros por si obtidos serem tributados a uma taxa de 10%.

Com base no Regime Fiscal dos Organismos de Investimentos Colectivos e, por sua vez, no Código dos Benefícios Fiscais, o lucro tributável dos OIC é constituído pelo lucro determinado com base nas normas contabilísticas aplicáveis, incluindo as rendas relativas a imóveis arrendados e os rendimentos decorrentes de aplicações de capitais, deduzido dos eventuais proveitos e acrescido dos eventuais custos que decorram da valorização ou desvalorização potencial dos activos detidos, incluindo os decorrentes de constituições e reversões de provisões ou perdas por imparidade, acrescido das mais-valias e deduzido das menos-valias realizadas nesses mesmos activos.

O Fundo encontra-se isento de qualquer outro imposto sobre rendimento, nomeadamente o Imposto Sobre Aplicação de Capital.

Imposto sobre o valor acrescentado

O Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado (“IVA”), aprovado pela Lei n.º 7/19 (“Lei 7/19”), publicada em Diário da República a 24 de Abril de 2019, com as alterações legislativas posteriormente introduzidas, veio consagrar, na legislação angolana, um novo imposto sobre o consumo, o qual entrou em vigor a 1 de Outubro de 2019. Com efeito, o IVA revogou e substituiu o Imposto de Consumo que até então vigorava no ordenamento jurídico angolano.

O Fundo, ficou enquadrado, desde a entrada em vigor do IVA, no Regime Geral deste imposto, estando obrigado a cumprir todas as regras e obrigações declarativas previstas neste âmbito.

No primeiro semestre de 2026, o Fundo apenas realizou operações isentas de IVA referentes à mera detenção de títulos financeiros e proveitos resultantes dos juros de depósitos financeiros a prazo detidos por este Fundo.

Consequentemente, considerando que as operações realizadas pelo Fundo acima mencionadas não conferem o direito à dedução, os montantes de IVA incorridos pelo Fundo em aquisições de bens e serviços efectuadas pelo Fundo aos seus fornecedores não são dedutíveis/recuperáveis pelo Fundo, representando assim encargos na sua esfera.

Cumpra-se ainda que, regra geral, o Fundo deverá autoliquidar IVA em aquisições de serviços prestados por fornecedores não residentes (i.e. sem sede, estabelecimento estável ou domicílio) em Angola à taxa normal de 14%.

Alterações de estimativas ou políticas contabilísticas

No exercício findo a 30 de Junho de 2026, não ocorreram quaisquer alterações nas políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do Fundo.

BALANÇO

1. CAPITAL DO FUNDO

O OIC iniciou actividade avaliado em 6 489 400 000 kwanzas, sendo este valor correspondente a 129 788 unidades de participação ao valor unitário de 50 000 kwanzas.

As variações registadas no capital do OIC em 2026, podem ser verificadas através do seguinte detalhe:

Descrição	30/06/2026	Saldo de Subscrições e Resgates	Resultado Líquido do Período	30/06/2026	31/12/2025
Valor base	6 489 400 000	-	-	6 489 400 000	-
Resultado Transitado	310 206 448			310 206 448	
Resultado líquido do período	609 032 229	-	609 032 229	609 032 229	-
	7 408 638 677	-	609 032 229	7 408 638 677	-
Número de unidades de participação	129 788			129 788	-
Valor das unidades de participação	57 083			57 083	-

2. DISPONIBILIDADES

Em 30 de Junho de 2026, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	30-06-2026	31-12-2025
Depósitos à Ordem	267,095,218	326,600,372.05
Certificados de depósito	119,721,301	-
Total	386,816,519	326,600,372.05

3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 30 de Junho de 2026, as contas de Títulos E Valores Mobiliários têm o seguinte detalhe:

Descrição	ISIN	Valor Nominal	Valor Mercado	
			30-06-2026	31-12-2025
<u>Negociação</u>				
OT-NR 16.25% 5/Abr/29	AOUGDOKA22B3	1 539 582 400	1 601 210 238	1 615 608 441,23
OT-NR 16.75% 15/May/28	AOUGDOHI24C6	3 140 633 265	3 207 230 428	3 169 070 932,38
OT-NR 17.25% 15/AGO2031	AOUGDOJG25A7	1 798 651 000	1 868 441 113	1 736 092 430,02
OT-NR 17,25% 15/FEV/2031	AOUGDOIF26A9	252 914 000	267 785 688	-
OT-NR 20,00% 07/ABR/2030	AOUGDOLA22A3	184 000 000	201 536 478	-
Total			7 146 203 946	6 520 771 803,63

4.DIVERSOS

Em 30 de Junho de 2026, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	30-06-2026	31-12-2025
Devedores Diversos		
Serviços Técnicos Especializados	2,155,462	5,375,000.00
Total	2,155,462	5,375,000.00

5.OUTRAS OBRIGAÇÕES

Em 30 de Junho de 2026, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	30-06-2026	31-12-2025
Comissão de Gestão	20 013 281	16 115 514
Depositário	10 491 473	2 296 362
Taxas de Supervisão	1 133 028	261 468
Serviços de Auditoria Externa	2 155 462	-
Outros Credores	732 701	-
Imposto Industrial relativo a 2026	89 855 844	34 467 383
Total	124 381 789	53 140 728

Apuramento do Imposto Industrial

Descrição	30-06-2026	31-12-2025
Resultado Antes de Impostos	898,558,438	344,673,831.00
Imposto Industrial relativo a 2026	89,855,844	34,467,383.00
Resultado Líquido do Exercício	808,702,594	-
Taxa de Imposto	10%	10%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

6.RESULTADOS FINANCEIROS

Em 30 de Junho de 2026, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	30-06-2026	31-12-2025
Carteira de títulos	565,015,649	103,051,165.66
Disponibilidades	4,721,301	
Obrigações do Tesouro	-	57,371,338.70
Ajuste Positivo ao Valor de Mercado	1,994,844,712	505,783,573.19
Total	2,564,581,662	666,206,077.55

7. AJUSTE NEGATIVO AO VALOR DE MERCADO

Em 30 de Junho de 2026, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	30-06-2026	31-12-2025
Ajuste Negativo ao Valor de Mercado Títulos para Negociação	1,811,407,993	282,060,344.21
Total	1,811,407,993	282,060,344.21

8. IMPOSTOS

Em 30 de Junho de 2026, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	30-06-2026	31-12-2025
Impostos		
Imposto Industrial relativo a 2026	67,794,420	36,334,644.22
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1,006,418	1,820,480.18
Total	68,800,838	38,155,124.40

Imposto Industrial foi apurado tendo em consideração as regras fiscais definidas no Código dos Benefícios Fiscais.

9. COMISSÕES

Em 30 de Junho de 2026, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	30-06-2026	31-12-2025
Comissões		
Comissão de Gestão	57,512,066	16,115,514.24
Banco Depositário	7,188,693	2,014,352.54
Total	64,700,759	18,129,866.78

10. CUSTO E PERDAS OPERACIONAIS

Em 30 de Junho de 2026, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	30-06-2026	31-12-2025
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	886,945	17,392,826.03
Taxa de Supervisão (Variável e Fixa)	9,752,898	261,468.00
Total	10,639,843	17,654,294.03

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Nada chegou a nosso conhecimento, relativamente a qualquer evento após à data de reporte que afecte directamente os resultados do fundo a 30.06.2026.



RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO



RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À Administração da

Standard Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A.

Introdução

1. Efectuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras anexas do **Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários Fechado Rendimento +** (“Entidade”), gerido pela sociedade gestora **Standard Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A.**, que compreendem o Balanço em 30 de Junho de 2026, que evidencia um total de 7.533.020.466 Kwanzas e um total de fundos próprios de 7.408.638.677 Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 609.032.229 Kwanzas, a Demonstração dos Resultados e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidades do Órgão de Gestão

2. É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade, de acordo com as normas contabilísticas emitidas pela Comissão do Mercado de Capitais (CMC) e aplicáveis à Entidade, e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras anexas. O nosso trabalho foi efectuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspectos materiais, de acordo com as normas contabilísticas emitidas pela CMC e aplicáveis à Entidade.
4. Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efectuamos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.
5. Os procedimentos efectuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efectuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

C&S – Assurance and Advisory

Auditores e Consultores

Inscrita na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o n.º E20180018

Registada na Comissão do Mercado de Capitais com o n.º 001/AE/CMC/02-19

Membro Correspondente da RSM Internacional



Conclusão

6. Com base no trabalho efectuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira do **Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários Fechado Rendimento +**, em 30 de Junho de 2026, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de seis meses findo naquela data, de acordo com as normas contabilísticas emitidas pela CMC e aplicáveis à Entidade.

Luanda, 28 de Agosto de 2026

C&S – Assurance and Advisory, S.A.

Inscrita na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola (OCPCA) com o n.º E20180018

Registada na Comissão do Mercado de Capitais (CMC) com o n.º 001/AE/CMC/02-19

Representada por:

Henrique Manuel Camões Serra
(Perito Contabilista n.º 20130167)